

Patologias orofaciais em escolares do município de Jequié, Bahia, Brasil

Oralfacial pathologies in children of Jequié, Bahia, Brasil

MARIA DA CONCEIÇÃO ANDRADE DE FREITAS¹
BRAULIO CARNEIRO JUNIOR²
MANOELA OLIVEIRA MONTEIRO³
NATALI CARDOSO CAFESEIRO D'EL REY³
PAULA ANDRADE CORTIZO³

¹Mestre em Odontologia área de concentração Patologia Buco-Dental da FOUFBA-Faculdade de Odontologia da Universidade da Bahia. Professora Assistente de Patologia Buco-Dental e Diagnóstico Oral do Curso de Odontologia da UESB-Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- Al. Guedeville, 22, Ondina, Cep. 40170-400, Salvador-BA, e-mail: conca.freitas@hotmail.com

² Mestre em Odontologia área de concentração Estomatologia da FOUFBA. Professor Assistente de Cirurgia Bucomaxilo do Curso de Odontologia da UESB- Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

³ Discentes do Curso de Odontologia da UESB- Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

RESUMO

As patologias orofaciais em crianças são uma realidade em termos de saúde e doença bucal. Nesse estudo, os autores avaliaram a prevalência das lesões orais de tecido tegumentar e ósseo em escolares de 06 a 12 anos da rede pública de Jequié, Bahia, Brasil. Foram realizados exames clínicos e ortopantomográficos em 209 escolares entre 06 a 12 anos, ambos os sexos, atendidos no Curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia entre setembro e dezembro de 2009. Os diagnósticos clínico, radiográfico e histopatológico das lesões avaliadas consistem em 09 alterações de desenvolvimento dentário, 04 lesões inflamatórias periapicais, 02 herpes simples, 01 odontoma, 01 displasia cemento-óssea focal e 01 cisto mucoso do seio maxilar. Neste contexto, é necessário elaborar ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde bucal nessa faixa etária.

Palavras-chave: Patologias orofaciais. Crianças. Levantamento epidemiológico.

ABSTRACT

In this epidemiological study the authors evaluated the prevalence of the oral lesions of soft and bony tissues in children of 6 to 12 years of age of public school, Jequié, Bahia, Brasil. Clinical and radiograph examination were performed in 209 students between the ages of 6 to 12 years, both sexes, attended at Odontology Course of Southwest Bay State University, during September until December, 2009. The diagnosed lesions were 09 dental pathologies, 04 periapical pathologies, 02 herpes, 01 odontoma, 01 focal cementum dysplasia and 01 mucous retention cyst. In this context, it's necessary propose specific measures to promote health.

Key-words: Oralfacial pathology. Children. Epidemiology.

INTRODUÇÃO

Os levantamentos epidemiológicos básicos de saúde oral são usados para coleta de informações sobre as condições orais e as necessidades de tratamento de uma população, e posteriormente, para monitorar as mudanças nos níveis e padrões da doença ao longo do tempo e na avaliação das ações coletivas e individuais, preventivas e assistenciais desenvolvidas (OMS, 1999). As patologias orofaciais em crianças e adolescentes são uma realidade em termos de saúde bucal, entretanto, o levantamento epidemiológico sobre lesões de tecido mole e ósseo encontradas no complexo maxilo-mandibular não é relatado nos programas de saúde pública no Brasil (CAVALCANTE et al., 1999).

Os diversos trabalhos existentes na literatura científica sobre patologias orofaciais na infância avaliam, através de um estudo retrospectivo, a prevalência dessas lesões correlacionando-as com o sexo e idade dos indivíduos. Dentre as citadas, estão as das glândulas salivares, cistos da boca, tumores odontogênicos, manifestações bucais de origem infecciosa, viral e fungica e neoplasias benignas e malignas (GULTELKIN; TOKMAN; TURKSEVEN, 2003; KAMULEGEYA; BONIPHACE; KALYANYAMA, 2008; LIMA et al., 2008). Isso demonstra a variedade de lesões tegumentares e ósseas que podem ser encontradas na mucosa bucal e no complexo maxilo-mandibular nesta faixa etária.

No Brasil, os poucos estudos retrospectivos existentes sobre prevalência de patologias orais tegumentares e ósseas em crianças abrangem os estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul. O levantamento da prevalência dessas manifestações bucais nesta faixa etária nas demais regiões do país é relevante, uma vez que podem ser observadas divergências (MAIA et al., 2000; SOUSA et al., 2002; LIMA et al., 2008).

Baseado nestes dados, este estudo propôs o levantamento epidemiológico das lesões de tecido tegumentar e ósseo do complexo maxilo-mandibular em escolares da rede pública de 06 a 12 anos de idade em Jequié, Brasil, e posteriormente o tratamento e monitoramento das doenças diagnosticadas.

MATERIAL E MÉTODOS

Após aprovação pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, realizou-se esse estudo de caráter transversal, descritivo e epidemiológico em escolares da rede pública do município de Jequié, Bahia, Brasil no período de setembro a dezembro de 2009. A amostra foi composta por 209 estudantes, ambos os sexos, entre 06 a 12 anos de idade. Foi selecionada esta faixa etária por ser idade-índice recomendada pela OMS para avaliar o processo saúde-doença em crianças. Foram excluídos os escolares que não permitiram o exame clínico, os que estavam ausentes nos dias das avaliações, os com dados insuficientes para tabulação e os portadores de má oclusão, cárie dentária e/ou periodontopatia.

As patologias orofaciais foram avaliadas e diagnosticadas por um grupo de examinadores previamente calibrados após exame clínico intra e extrabucal, anamnese e exame imagenológico. O exame histopatológico das lesões biopsiadas foi decisivo para o diagnóstico diferencial e complementação do diagnóstico final.

Após a determinação do diagnóstico oral, os diferentes tipos de lesões encontradas foram correlacionadas com a faixa etária e a localização anatômica.

RESULTADOS

Dos 208 escolares de 06 a 12 anos de idade que foram avaliados num período de 04 meses, se obteve um total de 15 pacientes com 18 lesões orais diagnosticadas, sendo que 03 pacientes eram portadores de 02 lesões orais. Todas as patologias avaliadas foram de caráter benigno.

As dezoito lesões orais diagnosticadas em ordem decrescente foram: 09 alterações de desenvolvimento dentário, 04 lesões inflamatórias periapicais, 02 herpes simples, 01 odontoma, 01 displasia cemento-óssea focal e 01 cisto mucoso do seio maxilar (Tabela 01).

Tabela 01. Listagem das lesões orais diagnosticadas.

Lesões Oraís	Nº de Casos	Porcentagem
Alterações de Desenvolvimento Dentário	9	50%
Lesões Inflamatórias Periapicais	4	22.22%
Herpes simples	2	11.11%
Odontoma	1	5.55%
Displasia Cemento-óssea focal	1	5.55%
Cisto Mucoso do Seio Maxilar	1	5.55%

A faixa etária de maior ocorrência das patologias orais diagnosticadas foi de 08 a 10 anos, período esse correspondente no desenvolvimento dentário a dentadura mista (Tabela 02).

Tabela 02. Distribuição das lesões orais em relação a faixa etária.

Lesões Oraís	6-7 anos de idade	8-9 anos de idade	10-12 anos de idade
Alterações de Desenv. Dent.	1	6	2
Lesões Inf. Periap.		2	2
Herpes simples		2	
Odontoma			1
Displasia Cemento-óssea focal		1	
Cisto Mucoso do Seio Maxilar		1	

A distribuição anatômica das lesões orais diagnosticadas está demonstrada na tabela 03. As alterações de desenvolvimento dentário foram mais prevalentes na maxila, enquanto que as lesões inflamatórias periapicais, na mandíbula.

Tabela 03. Distribuição anatômica das lesões orais diagnosticadas.

Lesões Orais	Regiões da cavidade oral						
	Antero superior	Lábio superior	Antero inferior	Pré-molar inferior	Molar inferior	Seio maxilar esquerdo	Comissura Labial
Alterações de Desenvolvimento Dentário	5		1	3			
Lesões Inflamatórias Periapicais				1	3		
Herpes simples		1					1
Odontoma				1			
Displasia Cemento-óssea focal					1		
Cisto Mucoso do Seio Maxilar						1	

DISCUSSÃO

No presente estudo, foram diagnosticadas dezoito lesões orais, sendo que 16% equivalem às biopsias realizadas. Dhanuthai, Banrai e Limpanaputtajak (2007) relataram 15,05% das patologias orais biopsiadas dos 1251 casos com faixa etária de 0-16 anos. Esse resultado é ligeiramente mais elevado que o encontrado na literatura, a qual relata um percentual menor que 10% na infância (MAIA et al., 2000; GULTELKIN; TOKMAN; TURKSEVEN, 2003; JONES; FRANKLIN, 2006; LIMA et al., 2008). A disparidade entre os diferentes estudos pode ser devido ao critério de inclusão. Alguns estudos abrangem uma faixa etária de 0 até 16 anos. Além disso, outros fatores são relevantes como o período durante o qual a pesquisa foi analisada, a região geográfica, a herança genética da população, e a instituição na qual o estudo foi obtido (DHANUTHAI; BANRAI; LIMPANAPUTTAJAK, 2007).

Recentemente, Lima e colaboradores (2008) fizeram um estudo retrospectivo sobre patologias orofaciais biopsiadas compreendendo um período de 20 anos. No geral, os resultados encontrados nesse estudo corroboram com os relatados na literatura no que se refere a mucocela e as lesões inflamatórias reacionais como as mais prevalentes na infância. Segundo Dhanuthai, Banrai e Limpanaputtajak (2007) e Maia e colaboradores (2000), as lesões císticas foram as mais comuns. Nossos dados não estão

de acordo com a literatura, uma vez que observamos as alterações de desenvolvimento dentário e as patologias inflamatórias periapicais como as mais prevalentes. Também verificamos que todas as lesões orais biopsiadas foram benignas. Esses dados se assemelham com os da literatura mundial, a qual afirma que a maioria das patologias diagnosticadas apresentou benignidade, com um percentual em média de 1% para as malignas. Contrapondo esses dados, Kamulegeya e Kalyanyama (2008) relataram que 67.28% dos 1298 casos diagnosticados foram de caráter maligno.

Os diversos estudos epidemiológicos existentes na literatura sobre lesões orais na infância englobam diferentes grupos numa faixa etária que varia de 0 a 16 anos, o que dificulta determinar em qual grupo ocorre essa maior prevalência (DHANUTHAI; BANRAI; LIMPANAPUTTAJAK, 2007). A maioria dos trabalhos científicos relata uma maior prevalência dessas patologias nos grupos mais velhos, entre 11 a 16 anos de idade (JONES; FRANKLIN, 2006; LIMA et al., 2008; PALACIOS et al., 2008). Nesse estudo, os resultados obtidos demonstraram que ocorreu uma maior concentração de lesões orais diagnosticadas na dentadura mista.

É de grande relevância salientar que nossos dados foram obtidos a partir de uma avaliação de caráter transversal com uma amostra reduzida e com critérios de inclusão divergentes dos demais estudos existentes na literatura.

CONCLUSÃO

Conhecer o perfil epidemiológico das patologias orofaciais na infância através dos exames clínico, imagenológico e histopatológico nas diversas áreas geográficas, não permite o cirurgião-dentista confirmar ou excluir qualquer hipótese diagnóstica, entretanto, tal conhecimento nos orienta de forma decisiva no processo de diagnóstico e tratamento dessas lesões.

REFERÊNCIAS

- CAVALCANTE A. C.; MARSILIO A. L.; KUHNE S. S.; CARVALHO Y. R. Lesões bucais de tecido mole e ósseo em crianças e adolescentes. **Pós-Grad. Rev. da Fac. de Odontol. São José dos Campos**. V.2, n.1, p. 67-73, jan/jun, 1999.
- DHANUTHAI K.; BANRAI M.; LIMPANAPUTTAJAK. A retrospective study of paediatric lesions from Thailand. **International Journal of Paediatric Dentistry**. V. 17, p. 248-253, 2007.
- GULTELKIN S. E.; TOKMAN B.; TURKSEVEN M. R. A review of paediatric oral biopsies in Turkey. **Internacional Dental Journal**. V. 53, p. 26-32, 2003.
- JONES A.V.; FRANKLIN C.D. An analysis of oral and maxillofacial pathology found in children over a 30-year period. **International Journal of Paediatric Dentistry**. V. 16, p. 19-30, 2006.
- KAMULEGEYA A.; KALYANYAMA M. Oral maxillofacial neoplasms in an East African population a 10 year retrospective study of 1863 cases using histopathological reports. **BioMed Central Oral Health**. V.8, n. 19, p.1-11, 2008.
- LIMA G. S.; FONTES T. S.; ARAUJO L. M. A.; ETGES A.; TARQUINIO S.B. C.; GOMES A. P. N. A survey of oral and maxillofacial biopsies in children. A single-center retrospective study of 20 years in Pelotas-Brasil. **Journal of Applied Oral Science**. V. 16, n.6, p. 397-402, 2008.
- MAIA D.M.; MERLY F.; CASTRO W.H.; GOMEZ R. S. A survey of oral biopsies in Brazilian pediatric patients. **ASDC Journal of Dentistry for Children**. V. 67, n.2, p. 128-131, 2000.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Levantamento básico em saúde bucal. **Manual de instruções**. 4ª edição. São Paulo. Santos, 1999.
- PALACIOS J. C.; BRITO F.; ORTIZ V.; VIRGUEZ Y. Identificación de entidades patológicas em los tejidos blandos bucales de la población rural infantil y adolescente de la unidad educativa padre Luis Ormieres, estado monagas em el período agosto-noviembro 2005. **Acta Odontológica Venezolana**. V. 46, n. 1, p. 1-8, 2006.
- SOUSA F. B.; ETGES A.; CORREA L.; MESQUITA R. A.; DE ARAUJO N. S. Pediatric oral lesions: a 15-year review from São Paulo, Brasil. **Journal Clinical Pediatric Dental**. V. 26, n. 4, p. 413-418, 2002.

